



MUNICÍPIO DE TÁBUA

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2016

- RELATÓRIO DE GESTÃO -

Abril de 2017

Índice

1 – Introdução.....	4
2 - Organização Municipal.....	5
3 - Recursos Humanos.....	8
4 – Fundos Comunitários.....	13
5 - Síntese das Atividades Municipais.....	17
6 - Análise Orçamental.....	26
6.1- Orçamento da Receita e da Despesa – Modificações	26
6.2- Execução e evolução da Receita	27
6.3 - Execução e evolução da Despesa.....	30
6.4 - Grandes Opções do Plano	32
6.5 - Análise dos Resultados Orçamentais	33
7 - Análise Económico-Financeira	34
7.1 - Análise ao Balanço.....	34
7.2 - Demonstração de Resultados.....	35
8 – Aplicação de Resultados.....	36
9 - Cumprimentos Legais da Despesa	37
ANEXO – Contabilidade de Custos	39

1 – Introdução

Nota Prévia

Em cumprimento do disposto no ponto 13, do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, na sua redação atual, apresenta-se o presente Relatório, relativo ao ano de 2016, visando complementar a prestação de contas, comentando a informação constante do balanço, da demonstração de resultados e dos mapas de execução orçamental.

Indicadores do Município

Tábua sobe 240 lugares no ranking anual da Transparência e Integridade.

O ITM – Índice de Transparência Municipal – mede a informação disponibilizada de interesse público nos sites dos municípios portugueses, visando o potencial das novas tecnologias na prestação de contas aos eleitores.

O Município de Tábua foi um dos Municípios que mais progressos fez em relação ao ano anterior no Índice da Associação Cívica Transparência e Integridade, que mede a disponibilização de informação de interesse público nos sites dos 308 municípios portugueses.

Tábua ocupa a 53^a posição do ranking do ITM 2016.

Em comparação com a última avaliação, em 2015, o nível médio do Município de Tábua, subiu 50,14 pontos, obtendo 71, 69 pontos no ranking do ITM 2016, tendo ficado entre os 6 primeiros lugares dos 19 Municípios que integram a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra.

O Município de Tábua apostou, assim, na comunicação e disponibilização de informação de interesse público, acreditando que o serviço público será mais valorizado se for transparente.

2 - Organização Municipal

CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal de Tábua foi instalada a 12 de outubro de 2013.

Nela estão representados dois partidos políticos (PS, Coligação “Mais Tábua” PPD/PSD.CDS-PP).

É constituída por:

Presidente da Câmara Municipal de Tábua

Mário Almeida Loureiro (PS)

Vice-Presidente

Ana Paula dos Santos Faria Neves (PS)

Vereador

Ricardo Manuel Oliveira da Silva Cruz (PS)

Sem Regime de Permanência

Vereador

Nuno Duarte Abranches Pinto (Coligação “Mais Tábua” PPD/PSD.CDS-PP)

Vereadora

Cátia Soraia Santos Figueiredo (PS) – Substituída por Bruno Alexandre da Fonseca Santos

Vereadora

Maria do Rosário Costa e Silva Lopes da Fonseca (Coligação “Mais Tábua” PPD/PSD.CDS-PP)

Vereador

José Manuel da Costa Pires de Moura (PS)

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A Assembleia Municipal de Tábua foi instalada a 12 de outubro de 2013.

Nela estão representados três partidos políticos (PS, Coligação “Mais Tábua” PPD/PSD.CDS-PP e CDU-PCP-PEV).

Fazem também parte da Assembleia Municipal, todos os presidentes das Juntas de Freguesia do Concelho de Tábua.

MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Presidente: Alfredo Laranjeira Rodrigues de Areia (PS)

1º Secretário: Lúcia Paula da Costa Cabral (PS)

2º Secretário: Pedro José Pereira Cardoso (PS)

Restantes Membros:

João Carlos Canotilho Lage (Coligação “Mais Tábua” PPD/PSD.CDS PP)
João Luiz Alves Fiúza (PS)
Fernando de Carvalho Andrade (Coligação “Mais Tábua” PPD/PSD.CDS PP)
Francisco Ivo de Lima Portela (PS)
Rui Brito Pereira (PS)
Maria João Rodrigues Neves Veloso Marques (Coligação “Mais Tábua” PPD/PSD.CDS PP)
Manuel Jorge Sarmento (CDU-PCP-PEV)
Diogo Alexandre Pratas Mendes (PS)
Abílio Rodrigues (Coligação “Mais Tábua” PPD/PSD.CDS PP)
Fernando Antunes Marques Macedo (PS)
Telma Filipe Rodrigues Abrantes (PS) – Substituída a partir de 27-04-2016 por Jorge Manuel Tavares Santos
Ana Lúcia Cortês Nunes Henriques Simões (Coligação “Mais Tábua” PPD/PSD.CDS PP)
Ricardo Manuel Nogueira Martins (PS)
Amílcar Castanheira Luiz (PS)
Joaquim Luís Almeida Gonçalves (Coligação “Mais Tábua” PPD/PSD.CDS PP)
Cláudia Sofia Pereira Antunes Baptista Marques (PS)
Ricardo Alexandre Pereira Antunes (Coligação “Mais Tábua” PPD/PSD.CDS PP)
Amadeu Alves (PS)

MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL POR INERÊNCIA - NA QUALIDADE DE PRESIDENTES DA JUNTA

União das Freguesias de Ázere e Covelo – Isabel Maria Castanheira Dinis de Oliveira Lourenço (PS)
Freguesia de Candosa – José Silva Cardoso (PS)
Freguesia da Carapinha – Rogério Manuel Lopes Neves (Coligação “Mais Tábua” PPD/PSD.CDS PP)
União das Freguesias de Covas e Vila Nova de Oliveirinha – João Nuno Fonseca Borges de Brito (IND)
União das Freguesias de Espariz e Sinde – José Augusto Pereira Dias (PS)
União das Freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros – João Manuel Oliveira Moura (PS)
Freguesia de Midões – José Alberto Pereira (PS)
Freguesia de Mouronho – António Domingos Santos Gouveia (PS)
Freguesia de Póvoa de Midões – José Ângelo Pires de Oliveira (PS)

Freguesia de São João da Boavista – Albertino Correia da Costa (PS)

Freguesia de Tábua – Francisco José Martins Pais (PS)

JUNTAS DE FREGUESIA

União das Freguesias de Ázere e Covelo

Presidente: Isabel Maria Castanheira Diniz Oliveira Lourenço

Secretário: Ricardo Nuno Antunes Carvalho

Tesoureiro: Fátima da Conceição Pedrosa Mendes Costa Dias

Freguesia de Candosa

Presidente: José Silva Cardoso

Secretário: Carlos Alberto Marques da Fonseca

Tesoureiro: Carlos Alberto Gonçalves Ferreira

Freguesia da Carapinha

Presidente: Rogério Manuel Lopes Neves

Secretário: Olinda Maria Martins Rodrigues

Tesoureiro: Henrique Jorge Oliveira Morgado

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE COVAS E VILA NOVA DE OLIVEIRINHA

Presidente: João Nuno Fonseca Borges de Brito

Secretário: Sílvia Maria dos Prazeres Ferreira Carvalho

Tesoureiro: Jorge Manuel Fonseca Silva

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ESPARIZ E SINDE

Presidente: José Augusto Pereira Dias

Secretário: Bruno Filipe Gameiro Simões

Tesoureiro: Fernando Manuel de Brito Gameiro

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PINHEIRO DE COJA E MEDA DE MOUROS

Presidente: João Manuel Oliveira Moura

Secretário: Vanda Patrícia Oliveira Mora

Tesoureiro: António Alves dos Santos

FREGUESIA DE MIDÕES

Presidente: José Alberto Pereira

Secretário: Paulo Jorge Pereira Portugal

Tesoureiro: Cristina Alexandra Morais Borges Tavares

FREGUESIA DE MOURONHO

Presidente: António Domingos Santos Gouveia

Secretário: Maria Margarida Dinis dos Santos

Tesoureiro: José Augusto Benido Nunes

FREGUESIA DE PÓVOA DE MIDÕES

Presidente: José Ângelo Pires Oliveira

Secretário: Susana Filipa Pereira de Oliveira

Tesoureiro: Marlene Isabel Ribeiro Borges

FREGUESIA DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA

Presidente: Albertino Correia da Costa

Secretário: Marisa Isabel Martins Bernardo

Tesoureiro: Rui Manuel Dias Silva

FREGUESIA DE TÁBUA

Presidente: Francisco José Martins Pais

Secretário: José António Nunes

Tesoureiro: Aníbal Jorge Rodrigues Pais

3 - Recursos Humanos

Analisa-se a evolução dos recursos humanos do Município durante o ano de 2016, recorrendo à comparação da sua evolução em relação ao triénio anterior.

A análise infra efetuada, contempla o pessoal afeto aos Gabinetes de Apoio ao Presidente e à Vereação.

A informação prestada tem como base os reportes efetuados pelos serviços dos recursos humanos à Direção-Geral da Administração Local, e que se encontram legalmente previstos, tais como:

- Reportes trimestrais dos recursos humanos afetos aos serviços e despesas com os mesmos;
- Reportes trimestrais e semestrais de caracterização dos recursos humanos – Lei nº 57/2011, de 28 de novembro, com as alterações introduzidas pela LOE2014;
- Balanço Social.

Evolução dos Recursos Humanos do Município de Tábua (2013-2016)

Em sintonia com o rumo traçado a nível nacional e local, governo e municípios têm vindo a adotar medidas com incidências nos recursos humanos no sentido da sua redução, quer seja em termos dos custos que os mesmos representam para a administração pública, quer seja no seu número em termos absolutos.

Tendo em conta as restrições legais impostas, apresenta-se a evolução dos recursos humanos do Município de Tábua no período entre 1 de janeiro de 2013 e 31 de dezembro de 2016.

Pessoal Dirigente:

Cargo Dirigente	01/01/2013	01/01/2014	01/01/2015	01/01/2016	31/12/2016
Direção Intermédia de 1º Grau	2	0	0	0	0
Direção Intermédia de 2º Grau	2	3	2	2	2
Direção Intermédia de 3º Grau ou Superior	0	0	0	0	0
Total	4	3	2	2	2

Tabela 1 – Fonte: Saldos Iniciais de Pessoal ao Serviço (2013, 2014, 2015 e 2016)

Entre os anos de 2013 e 2014 verificou-se uma redução do pessoal provido em cargos dirigentes, motivado pela aplicação da Lei nº 49/2012, de 29 de agosto, que adapta o Estatuto do Pessoal Dirigente à administração local, e com a entrada em vigor da nova estrutura orgânica do Município de Tábua.

Pessoal Técnico Superior:

Técnicos Superiores	01/01/2013	01/01/2014	01/01/2015	01/01/2016	31/12/2016	Variação 2013-2016
Funções Gerais	23	23	23	22	24	4,35%
Afetos à Educação	8	8	8	8	8	0%
Total	31	31	31	30	32	3,23%

Tabela 2 – Fonte: Saldos Iniciais de Pessoal ao Serviço (2013, 2014, 2015 e 2016)

Relativamente ao pessoal técnico superior, assistiu-se a uma redução entre 2015 e o início de 2016, com uma pequena inversão no decorrer do ano de 2016 devido a algumas situações de mobilidade intercarreiras.

Pessoal Assistente Técnico:

Assistentes Técnicos	01/01/2013	01/01/2014	01/01/2015	01/01/2016	31/12/2016	Variação 2013-2016
Funções Gerais	31	29	29	29	24	-22,58%
Afetos à Educação	0	0	0	0	0	0
Total	31	29	29	29	24	-22,58%

Tabela 3 – Fonte: Saldos Iniciais de Pessoal ao Serviço (2013, 2014, 2015 e 2016)

Verifica-se que houve uma redução de trabalhadores durante o ano de 2013, registando-se a sua maior redução no decorrer do ano 2016, devido a algumas situações de mobilidade intercarreiras para a carreira de técnico superior e trabalhadores que passaram à situação de licença sem remuneração.

Pessoal Assistente Operacional:

Assistentes Operacion.	01/01/2013	01/01/2014	01/01/2015	01/01/2016	31/12/2016	Variação 2013-2016
Funções Gerais	82	77	73	70	65	-20,73%
Afetos à Educação	21	21	21	20	19	-9,52%
Total	103	98	94	90	84	-18,45%

Tabela 4 – Fonte: Saldos Iniciais de Pessoal ao Serviço (2013, 2014, 2015 e 2016)

É neste grupo de pessoal que se tem verificado a maior redução, com principal incidência nos anos de 2013 e 2016.

De janeiro de 2013 a dezembro 2016, verificou-se um aumento de 3,23% do pessoal Técnico Superior e verificaram-se as seguintes reduções:

- 22,58% do total de pessoal Assistente Técnico;
- 18,45% do total de pessoal Assistente Operacional.

Pessoal em Carreiras Especiais ou Não Revistas e Pessoal do GAP e GAV:

Carreira	01/01/2013	01/01/2014	01/01/2015	01/01/2016	31/12/2016	Variação 2013-2016
Informática	1	1	1	1	1	0%
Fiscal Municipal	1	1	1	1	1	0%
Fiscal de Obras	1	1	1	1	1	0%
Docente	0	0	0	7	6	ND
GAP e GAV	4	4	4	4	4	0%
Total	7	7	7	14	13	85,71%

Tabela 5 – Fonte: Saldos Iniciais de Pessoal ao Serviço (2013, 2014, 2015 e 2016)

Entre o início de 2013 e o final de 2016, verificou-se um aumento de 85,71% do pessoal integrado em carreiras não revistas, devido à contratação a termo resolutivo certo de 6 docentes para prestar serviço no âmbito das AEC (Atividades de Enriquecimento Curricular), 3 na área de Atividade Física e Desportiva e 3 no Ensino de Inglês.

Total de Recursos Humanos:

	01/01/2013	01/01/2014	01/01/2015	01/01/2016	31/12/2016	Variação 2013-2016
Funções Gerais	147	139	134	130	122	-17,01%
Afetos à Educação	29	29	29	35	33	13,79%
Total	176	168	163	165	155	-11,93%

Tabela 6 – Fonte: Saldos Iniciais de Pessoal ao Serviço (2013, 2014, 2015 e 2016)

Desde janeiro de 2013 até dezembro de 2016, os recursos humanos ao serviço do Município apresentam os seguintes resultados:

- Redução em 11,93% do universo total de trabalhadores;
- Redução em 17,01% do pessoal afeto às funções gerais;
- Aumento em 13,79% do pessoal afeto à educação.

Em relação à totalidade dos Recursos Humanos, apresenta-se em seguida a sua desagregação por efetivos segundo o escalão etário.

Contagem de Efetivos por Escalão Etário:

Carreira / Categoria		Escalões Etários						
		20-29	30-39	40-49	50-59	60-69	Total Geral	
Dirigentes Intermédios		2014	0	0	2	0	0	2
		2015	0	0	2	0	0	2
		2016	0	0	2	0	0	2
Carreira Gerais	Técnicos Superiores	2014	0	19	9	1	2	31
		2015	0	18	8	2	2	30
		2016	0	18	8	4	2	32
	Assistentes Técnicos	2014	3	8	12	5	1	29
		2015	2	8	11	7	1	29
		2016	0	5	10	7	2	24
	Assistentes Operacionais	2014	0	22	30	38	4	94
		2015	0	18	27	37	8	90
		2016	0	16	27	33	8	84
Informática		2014	0	0	1	0	0	1
		2015	0	0	1	0	0	1
		2016	0	0	1	0	0	1
Outras (GAP + GAV + Carreiras Não Revistas)		2014	0	3	0	3	0	6
		2015	0	7	3	2	1	13
		2016	0	6	3	1	2	12
Total		2014	3	52	54	47	7	163
		2015	2	51	52	48	12	165
		2016	0	45	51	45	14	155
%		2014	1,84%	31,90%	33,13%	28,83%	4,30%	100%
		2015	1,21%	30,91%	31,52%	29,09%	7,27%	100%
		2016	0%	29,03%	32,90%	29,03%	9,04%	100%

Tabela 7 – Fonte: Balanço Social (2014, 2015 e 2016)

No ano de 2016, a maioria dos trabalhadores (32,90%), possuem entre 40 e 49 anos. O intervalo etário dos 60 aos 69 anos teve um aumento significativo da sua representatividade quando comparado com 2014, passando agora a representar 9,04% da força de trabalho do Município de Tábua. Ainda de referir que, no final de 2016 já não foi contabilizado qualquer trabalhador na faixa até aos 29 anos

Com vista a combater o excessivo desemprego, o Estado tem vindo a introduzir algumas medidas de emprego e inserção profissional, às quais o Município de Tábua tem vindo a recorrer.

Se por um lado estas medidas permitem ao Município assumir o seu papel social na comunidade, proporcionando rotinas de trabalho a pessoas em situação de desemprego e carência, por outro lado, estas medidas permitem também ao Município colmatar as

necessidades de recursos humanos resultantes das restrições legais ao recrutamento de novos trabalhadores, e ao aumento das transferências de competências da administração central, com principal enfoque nas atividades no âmbito da educação.

Colaboradores inseridos nas medidas de emprego e inserção profissional:

Medidas de Inserção Profissional	01/01/2013	01/01/2014	01/01/2015	01/01/2016	31/12/2016
Contrato Emprego Inserção	49	92	75	52	31
Estágios Profissionais Financiados	0	18	16	8	0
Total	49	110	91	60	31

Tabela 8 – Fonte: Mapas Internos de Controlo dos Recursos Humanos (2013, 2014, 2015 e 2016)

A partir de maio de 2015, as despesas com o pessoal inserido em programas de inserção e reinserção (CEI e Estágios Profissionais), deixaram de ser consideradas como despesas com pessoal 01 e passaram a ser classificadas como transferências correntes – Famílias 04.

Formação (2013-2016):

Consideramos a formação como fundamental para a evolução dos recursos humanos e consequente melhoria na produtividade e qualidade do trabalho.

Os dados constam do Balanço Social, que têm como referência o dia 31 de dezembro do respetivo ano.

Volume de formação por cargo/função (horas):

Cargo/ Ano	Direção Intermédia	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Outros	Total
2013	111	414	266	81	28	141	1041
2014	35	355	530	1663	0	70	2653
2015	0	436	88	14	7	70	615
2016	14	501	83	42	0	440	1080

Tabela 9 – Fonte: Balanço Social (2013, 2014, 2015 e 2016)

As restrições orçamentais, como não poderia deixar de ser, tiveram reflexos ao nível da formação. O volume de horas, a nível global tem vindo a baixar consideravelmente, com uma inversão dessa tendência no ano de 2014, por um lado devido a um esforço orçamental de canalização de verbas para a formação, e por outro devido ao aproveitamento de formação financiada prevista no plano de formação da CIM Centro, ambas com principal incidência no pessoal Assistente Operacional. No ano de 2015, devido à inexistência de formação financiada, foi o ano com menos volume de formação nos últimos 4 anos. Em 2016 já se pôde assistir a um aumento do volume de formação, principalmente canalizado para pessoal inserido em medidas emprego-inserção.

Investimento em Formação:

2013	2014	2015	2016	Variação 2013-2016
2.804,25 €	14.705,44 €	2.765,01 €	9.642,10 €	343,84%

Tabela 10 – Fonte: Balanço Social (2013, 2014, 2015 e 2016)

4 – Fundos comunitários

QREN 2007 – 2013

O ano de 2016 foi pautado por um conjunto de tomadas de decisão das Autoridades de Gestão visando o encerramento das candidaturas decorrentes da realização de auditorias. Registrou-se que, de um modo global, os valores transferidos correspondem aos montantes estimados em sede de relatório de gestão de 2015 (cfrc. Tabela 2 do relatório transato).

Deste modo, no decurso de 2016 foram recebidos pelo Município de Tábua 661.377,56 €, decorrente de candidaturas aprovadas no âmbito do QREN 2007-2013, conforme descrito na tabela 1:

Tabela 1 - Montantes globais recebidos em 2016 de candidaturas ao QREN (valores em euros)

Candidatura	Comparticipação recebida
Construção do Centro Educativo de Tábua	40.640,66
Construção do Centro Cultural de Tábua	45.949,45
Construção da Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Tábua	48.901,17
Emissário da Rede de Águas Residuais (RAR) de Vila Nova de Oliveirinha	4.928,78
Rede Estruturante de Águas Residuais para o Concelho de Tábua (REART) II – <i>Overbooking</i>	297.581,89
Ampliação da Área de Acolhimento Industrial e Empresarial de Sinde/Tábua	9.266,72
Rua da Indústria – Um projeto para a mobilidade urbana sustentável – <i>Overbooking</i>	214.108,89
Total	661.377,56

Fonte: Guias de receita extraídas do Sistema de Taxas e Licenças da AIRC.

Acresce que, as candidaturas - Construção do Centro Educativo de Tábua; Construção do Centro Cultural de Tábua, e Rua da Indústria – Um projeto para a mobilidade urbana sustentável – Overbooking, detêm já termos de encerramento emitidos.

Não obstante, e, caso venham a ocorrer quebras extraordinárias de execução nos Programas Operacionais, estima-se que possa vir a ser recebido pelo Município o valor de 807.715,32 € e que corresponde às candidaturas descritas na tabela 2, do QREN 2007 - 2013:

Tabela 2 – Montantes globais por receber QREN 2013-2017 (valores em euros)

Candidatura	Comparticipação estimada
ETAR Sinde /Tábua	78.307,95
Requalificação da Vila de Tábua - Um projeto para a mobilidade urbana	251.830,84
Conceção e Construção da Beneficiação da EN 230-6 (entre Vila Nova de Oliveirinha e Candosa) - 2.ª Fase	467.267,90
Rede Estruturante de Águas Residuais para o Concelho de Tábua (REART) – Overbooking	10.308,63
Total	807.715,32

Fonte: Sistemas de informação, contratos e comunicações dos Programas

Portugal 2020 e candidaturas à União Europeia

No que concerne às candidaturas do Portugal 2020, foi unicamente recebido o montante de 13.083,29 € relativo às candidaturas da tabela 3 *infra*, atendendo também que relativamente ao Programa de Estágios na Administração Local (PEPAL) ainda, não foram disponibilizados os formulários eletrónicos para submissão da despesa já paga pelo Município.

Tabela 3 – Montantes globais recebidos em 2016 Portugal 2020 (valores em euros)

Candidatura	Valor total
PEPAL	10.538,65
Regime da Fruta Escolar	2.544,64
Total	13.083,29

Fonte: Guias de receita extraídas do Sistema de Taxas e Licenças da AIRC.

Adicionalmente, no seguimento da aprovação da candidatura Do U Sport? ao programa europeu ERASMUS + Sport foi recebido o montante de 42.000,00 €, valor a transferir parcialmente (27.865,64 €) para os parceiros da Polónia e de Espanha, visto tratar-se de um projeto que promove o desenvolvimento de parcerias europeias e, dos quais o Município é coordenador.

Foram submetidas e aprovadas as candidaturas elencadas na tabela 4, ao Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso Dos Recursos (POSEUR) do Portugal 2020:

Tabela 4 – Candidaturas aprovadas ao POSEUR (valores em euros)

Candidatura	Operação	Investimento total	Investimento elegível	Comparticipação
Sistema de drenagem de águas residuais de Espariz e Carragosela, incluindo a construção de ETAR	POSEUR-03-2012-FC-000734	1.334.033,41	1.000.525,06	750.000,00
Drenagem de águas residuais de Meda de Mouros e Bogalhas e Beneficiação e Ampliação da ETAR de Pinheiro de Coja	POSEUR-03-2012-FC-000735	1.325.401,29	994.050,97	750.000,00
Sistema de drenagem de águas residuais de Espadanal, Lageosa e Vila Seca	POSEUR-03-2012-FC-000733	758.698,92	758.698,92	644.894,07
Sistema de drenagem de águas residuais de Vale de Taipa, Babau e Sevilha	POSEUR-03-2012-FC-000736	608.804,47	608.804,47	517.483,80
Sistema de drenagem de águas residuais de Sinde	POSEUR-03-2012-FC-000738	452.621,12	452.621,12	337.622,13
Total		4.479.559,21	3.814.700,54	3.000.000,00

Fonte: Termos de aceitação

Com efeito, o Município obteve o valor máximo que seria possível atribuir a um beneficiário, uma vez que, nos termos do ponto 8 do aviso de abertura da candidatura - "A dotação máxima de Fundo de Coesão a atribuir às operações localizadas no mesmo concelho e apresentadas por um ou vários Beneficiários, não poderá ultrapassar o montante de 3.000.000,00€.

A dotação máxima de Fundo de Coesão a atribuir às operações da tipologia b) i do art.º 95º do RE SEUR, não poderá ultrapassar o montante de 1.500.000€ estando este montante contido no anterior. Para cumprimento da dotação máxima fixada no parágrafo anterior, será reduzida a taxa de co-financiamento a aplicar à operação, se necessário."

De igual modo, foi aprovada e submetida uma das candidaturas - Requalificação do Recinto da Feira e Zona Envolvente, do Plano de Ação de Regeneração Urbana dos Centros Urbanos Complementares (PARU) ao Centro 2020.

A tabela 5 contém a listagem dos investimentos sinalizados no PARU:

Tabela 5 - Listagem de investimentos (valores em euros)

Candidatura	Data de início	Data de fim	Investimento total	Investimento elegível	Comparticipação
Instrumento Financeiro Sinalizado					15.000,00
Requalificação do Recinto da Feira e Zona Envolvente	28-12-2016	28-12-2017	320.120,00	320.120,00	272.102,00
Requalificação do Jardim Sarah Beirão - Espaço Jovem	2017	2017	133.350,00	133.350,00	113.347,50
Requalificação da praça Alexandre Herculano e Zona Envolvente	2017	2017	265.689,00	265.689,00	225.835,65
Reabilitação de Edifício Municipal para Espaço Criativo (CULTIVA - Criatividade, União, Laboratório, Tábua, Ideias, Valor e Artes)	2019	2019	513.790,00	513.790,00	436.721,50
Total			1.232.949,00	1.232.949,00	1.063.006,19
Reabilitação de Edifício Municipal e Reconversão em Centro Interpretativo do Mundo Rural	2019	2019	138.735,00	138.735,00	117.924,75
Reabilitação de Edifício Municipal e sua Refuncionalização - Espaço da memória	2020	2020	95.400,00	95.400,00	81.090,00
Total			234.135,00	234.135,00	199.014,75
Total geral			1.467.084,00	1.467.084,00	1.262.021,40

Fonte: Termos de aceitação

Na tabela anterior foi mantido o valor indicado em sede de candidatura do PARU para a requalificação da feira, não obstante o valor foi revisto em alta na submissão da candidatura para 348.855,22€ (Investimento total) e 272.102,00€ (FEDER), pelo que terá de se verificar um ajustamento no valor em pelo menos uma das candidaturas, uma vez, que não poderá ultrapassar 1.063.054,19€, de acordo com o comunicado em reunião de trabalho da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM RC) de 27 de julho de pp.

Por último realizaram-se 2 candidaturas ao Fundo de Eficiência Energética (FEE) para o edifício da Câmara Municipal e para o Pavilhão Multiusos, em fase de análise:

Tabela 6 - Candidaturas ao FEE (valores em euros)

Candidatura	Investimento total	Comparticipação
Edifício da Câmara Municipal	15.263,00	12.210,40
Pavilhão Multiusos	25.813,40	20.650,72
Total	41.076,40	32.861,12

Fonte: Candidaturas submetidas

5 - Síntese das Atividades Municipais

No âmbito da Atividade Municipal, foram inúmeras as iniciativas dinamizadas e recebidas pela autarquia, destacando-se a comemoração do Feriado Municipal, onde foram entregues várias distinções honoríficas a personalidades do concelho, e os laços de colaboração estreitados entre o Município de Tábua e o Município de Dos Hermanas, Sevilha – Espanha, através de parcerias de trabalho em áreas como a indústria, o comércio, a cultura e o desporto.

Destaque ainda para as distinções recebidas pelo Município em 2016, nomeadamente o Galardão “Município Amigo do Desporto – 2016”, entregue pela APOGESD, reconhecendo o trabalho da autarquia nas boas práticas no desenvolvimento e apoio às atividades desportivas da autarquia, e o Galardão “Autarquia Mais Familiarmente Responsável”, premiando as boas práticas em matéria de política familiar, atribuído pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis, (OAFR), da Associação Portuguesa de famílias Numerosas.

Para além destas iniciativas, realizaram-se ainda as seguintes:

- Apresentação do Plano de Atividades da Associação de Municípios Portugueses do Vinho, no Salão Nobre
- Município assinala Dia Mundial da Luta Contra o Cancro
- Conselho Municipal de Segurança toma posse
- Comissão do Plano Municipal para a Igualdade de Tábua assinala Dia Internacional da Mulher
- “O Comércio Tradicional mais perto de Si” em exposição no CCT
- Município recebeu Ação de Sensibilização sobre Ordenamento do Território
- Projeto representante do Município de Tábua vence o 3º Concurso Intermunicipal de Ideias de Negócio
- Conselho de Parceiros da Beira Serra reúne no Centro Cultural de Tábua
- Município recebe Sessão de Divulgação da ADIBER

- Município de Tábua presente na 6ª Noite de Gala nos Salões Nobres da Câmara de Paris
- Município presente no 3º Salão Nacional de Vinhos com o seu Vinho Dão
- Município de Tábua representado na I Feria DMuestra em Dos Hermanas
- Município de Tábua em destaque no anúncio de novo automóvel
- “TOMI” chega à Vila de Tábua
- Município entrega Certificados de conclusão de estágios do PEPAL
- Município Entrega de Títulos de Laboração de Estabelecimentos Industriais do Concelho de Tábua

AÇÃO SOCIAL

Durante o ano de 2016 foram várias as atividades dinamizadas pelo setor da Ação Social da autarquia, destacando-se as diversas campanhas de recolha de bens alimentares em prol da Loja Social “Espaço Casa e Família”, bem como o trabalho diário de acompanhamento das famílias carenciadas do concelho.

Destaque ainda para o trabalho realizado junto da população sénior do concelho, quer através na dinamização de várias iniciativas junto das IPSS's concelhias, como através da Academia Sénior de Tábua, que continua o seu trabalho na promoção da Vida Ativa, não só através das disciplinas, como através de diversas atividades culturais e de intercâmbio com outras Academias e Universidades Sénior.

Para além destas iniciativas, realizaram-se ainda as seguintes:

- Desfile de Máscaras com os idosos e crianças das IPSS's
- “Dia da Espiga” junta 250 Idosos no Pavilhão Multiusos
- Grupo de Cavaquinhos da Academia Sénior no XXII Festival de Grupos Musicais da RUTIS
- “Chama da Solidariedade” recebida no Salão Nobre da Autarquia
- Projeto “Pela Saúde de Tábua” associa-se ao Dia Mundial da Diabetes
- Município recebe Reunião de Formação no âmbito da Saúde Mental

CPCJ

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Tábua, para além do trabalho diário de acompanhamento das crianças e jovens em risco, promove anualmente uma série de iniciativas que têm por objetivo sensibilizar a população para a temática da prevenção de qualquer tipo de violência, destacando-se a palestra “Violência Doméstica Vs Igualdade de Género: Sensibilizar para proteger”, com a presença da deputada Elza Pais, e a ação de sensibilização subordinado

ao tema "Alienação Parental - Mito ou Realidade?", dinamizada pela Dra. Maria de Fátima Duarte, técnica da Comissão Nacional e Interlocutora das CPCJ 's do Distrito de Coimbra.

Para além destas iniciativas, realizaram-se ainda as seguintes:

- Abril, Mês Internacional da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância (ações de sensibilização)
- Encontro Distrital de CPCJ no Centro Cultural de Tábua
- Férias na Colónia de Férias da Fundação "O Século"
- CPCJ assinala Alienação Parental e Combate ao Bullying
- Dia Europeu para a Proteção das Crianças contra a Exploração e Abuso Sexual
- CPCJ Tábua presente no Encontro Nacional das CPCJ
- Campanha "Troque um Presente por Um Sorriso!"

EDUCAÇÃO

No âmbito do setor da Educação, destaca-se em 2016 o início da construção de um Projeto Educativo Local, ou, como designado pelo Decreto-Lei n.º 72/2015 de 11 de maio, um Plano Estratégico Educativo Municipal onde se pretende construir de forma coletiva e participada um plano estratégico local de educação que, a partir dos recursos existentes, aponte caminhos e planeie estratégias pedagógicas para a construção de um território onde os cidadãos participem e gostem de viver.

Este processo prevê três fases de desenvolvimento, cuja conclusão final se estima para Dezembro de 2017.

Em 2016, destaque ainda para a realização da terceira sessão do V Encontro(s) Cidadania e Responsabilidade Sócio Ambiental uma iniciativa do Centro de Formação de Associação de Escolas Coimbra Interior e dos agrupamentos de escolas associados dos Concelhos de Arganil, Góis, Oliveira do Hospital, Pampilhosa da Serra e Tábua. Este V Encontro teve como Entidade Parceira o Grupo de Investigação "Filosofia e Espaço Público" do Instituto de Filosofia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto e o apoio das Câmaras Municipais de Góis, Oliveira do Hospital e Tábua.

Para além destas iniciativas, realizaram-se ainda as seguintes:

- Audições de Música dos Jardins-de-infância e 1º Ciclo
- Concurso de Leitura "Tábua a Ler+"
- Percursos na Natureza da Expressão Motora
- "Spring Bank Holiday"
- Atividades diversas na Biblioteca do Centro Escolar de Tábua
- Projeto "Miúdos Seguros na Net" em Tábua

- “Escola de Verão Júnior” visita Tábua
- Município adere ao Programa «Heróis da Fruta - Lanche Escolar Saudável»
- Município de Tábua entrega flautas aos alunos do 1º Ano

CULTURA

A nível cultural, a autarquia promove uma série de eventos e iniciativas anuais, que abrangem todas as artes e formas de expressão, proporcionando à população a oportunidade de assistirem às mais diversas apresentações e espetáculos.

O Centro Cultural de Tábua foi palco de espetáculos musicais, de teatro, de poesia, de dança, promovidos não só pelo Município, como por Associações e Instituições concelhias e regionais, destacando-se ainda a exibição semanal de cinema para todas as idades.

Destaque ainda para a realização do “VII Tábua de Leituras”, um evento que tem como objetivo promover o livro e a leitura com a realização de diversas atividades que juntam profissionais e a comunidade, num intercâmbio de aprendizagens. Ainda durante a VII Tábua de Leituras, foi também possível visitar a Feira do Livro assim como as várias exposições que o átrio da Biblioteca Pública Municipal acolheu.

De salientar ainda a realização do segundo “Encontro de Culturas” do concelho, dinamizado pelo grupo de docentes da AEC de Inglês com o objetivo de promover a interação de pessoas de diferentes origens e culturas, não só residentes no concelho, como na região.

Para além destas iniciativas, realizaram-se ainda as seguintes:

- Coro Polifónico Municipal de Tábua continua a cantar e encantar
- Diversas exposições na Biblioteca Pública Municipal
- Livros e autores na Biblioteca Pública Municipal
- Projeto “Em Discurso Direto”
- Município promove formações de Inglês e Português
- Dia Mundial da Poesia
- III Estágio de Verão da Academia Artística do Município de Tábua
- Projeto “Mergulho nos Livros”
- Promoção da Leitura na Biblioteca Pública Municipal
- Oficina de Artes

DESPORTO

Ao longo de 2016, o Setor do Desporto da autarquia dinamizou inúmeras atividades nas mais diversas áreas desportivas, desde a natação, ao gira vólei, ao ténis de mesa, à marcha e corrida, entre outros.

De destacar alguns eventos, nomeadamente a Gala do Desporto 2016, um evento anual onde o Município de Tábua premiou atletas, dirigentes, equipas e associações desportivas, e a realização da 8ª edição da Corrida São Silvestre de Tábua, onde participaram mais de três centenas de atletas, sendo esta uma organização conjunta do Município e das Associações Desportivas do Concelho, nomeadamente, a Comissão de Melhoramentos de Percelada, a Tábua XXI – Associação Juvenil, o MK MAKINAS, a ACRDM São Simão, a Comissão de Melhoramentos de Mouronho - Escaravelhos Team e a Trail Meda de Mouros.

Destaque, ainda, para o IV Corta Mato do Concelho de Tábua, prova que engloba o Campeonato Distrital Corta Mato Longo Juniores e Seniores, com a participação de centena e meia de atletas, fruto de uma organização conjunta da Comissão de Melhoramentos de Percelada e a Associação Distrital de Atletismo de Coimbra, com o apoio do Município de Tábua, Juntas de Freguesia e Bombeiros Voluntários de Tábua.

Durante 2016 as várias modalidades desportivas do município participaram nos respetivos torneios e competições, levando o nome do concelho por diversos locais do país e dinamizando, também, as modalidades junto dos habitantes do concelho, com a realização de várias provas e torneios.

Para além destas iniciativas, realizaram-se ainda as seguintes:

- Diversas caminhadas promovidas pelo Centro Municipal de Marcha e Corrida
- III Circuito Municipal de Ténis de Mesa
- Atividades promovidas pelo Centro Municipal de Gira Vólei
- 19.º Aniversário das Piscinas Municipais
- Final Four no Pavilhão Multiusos
- Presença na 23.ª Convenção Internacional de Fitness
- Férias Desportivas Municipais
- 1º Torneio de "Ténis de Mesa Vai à Escola"
- Participação no 1º Encontro Nacional de Centros Municipais de Marcha e Corrida
- Festival de Natação dos Concelhos Vizinhos
- Dia Mundial da Dança
- Now We Move Week
- Assinatura de Contratos Programa de Fomento Desportivo
- Jogos Olímpicos no Sarau Desportivo 2016
- Pavilhão Multiusos recebe Finais de Futsal

- VIII Torneio de Atletismo da Atividade Física e Desportiva
- III Torneio de Gira Volei da Atividade Física e Desportiva
- Taça Nacional de Basquetebol Sub-19 F no Pavilhão Multiusos
- Circuito Municipal de Escolas de Natação 2016/2017
- Manhãs Ativas 2016
- Projeto “Primeiro Mergulho” decorre pelo terceiro ano consecutivo
- Projeto Movimento Sénior a promover Idosos Mais Ativos
- 3º Aniversário do Ginásio Municipal de Tábua

AMBIENTE E FLORESTAS

No setor Ambiente e Florestas destaca-se a aposta da autarquia na melhoria do Meio Ambiente, com o investimento de meio milhão de euros, comparticipados pelo PO SEUR, em Contentores Subterrâneos para recolha de resíduos urbanos, representando uma melhoria do ambiente, da paisagem urbana e da higiene, em todo o processo de depósito e recolha seletiva de resíduos indiferenciados.

Destaque ainda para a implementação em todos os semáforos da Vila, Óticas Led em substituição das tradicionais lâmpadas incandescentes, com vantagens significativas ao nível do consumo e da durabilidade, tendo ainda sido colocados displays Countdown, reforçando assim a melhoria da segurança rodoviária e das condições de escoamento, devido à multiplicidade e complexidade das interações entre todos os utilizadores, no âmbito da medida financiada do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica.

A terminar 2016, destaque para o recebimento de uma comunicação do Senhor Secretário de Estado Adjunto e do Ambiente, Dr. José Mendes, informando que a recuperação ambiental das Minas de Urânio de Ázere, antiga área mineira do Mondego Sul, é prioridade deste governo, estando prevista a sua concretização em 2017. Esta recuperação vem de encontro às inúmeras diligências efetuadas pelo Município, pela União de Freguesias de Ázere e Covelo, pela IPSS ACUREDEPA, assim como outras entidades locais, que vêm assim concretizada a sua vontade de colmatar os efeitos negativos provenientes desta área mineira, que trazem consequências nefastas, não só ao concelho de Tábua, como aos concelhos limítrofes.

Para além destas iniciativas, realizaram-se ainda as seguintes:

- Reunião DECIF 2016
- Aprovação do Plano Operacional Municipal 2016
- Tábua recebe “Operação Ignição Zero”
- Município de Tábua substitui contentores RSU’S
- Análise de resultados de 2016 em destaque na reunião da CMDF de Tábua

JUVENTUDE

Em 2016, o setor da juventude fica marcado pela integração do Conselho Municipal da Juventude no Projeto “Young Lab”, que teve como objetivo criar um espaço de encontro, participação e diálogo entre os jovens, de forma a desenvolver a cooperação política de juventude a nível europeu e incentivar o Diálogo Estruturado entre os jovens e os decisores políticos. Dirigido a jovens entre os 16 e 30 anos, este projeto é financiado pelo programa Erasmus +, fruto de uma iniciativa conjunta dos Municípios de Tábua, Lugo (Espanha) e da REDU - Rete Educare ai Diritti Umani de Itália.

O primeiro encontro realizou-se em Lugo (Espanha), nos dias 4 e 5 de maio, o segundo encontro decorreu em Tábua, nos dias 19 e 20 de maio, e o terceiro encontro decorreu nos dias 16 e 17 de junho, em Luogo Follonica, Itália.

Estes espaços de debate versaram, sobretudo, sobre a temática do desemprego juvenil, com apresentação de técnicas para a procura de emprego, a sua atitude em relação à procura de emprego, as redes sociais e o emprego, a preparação para uma entrevista de emprego e a mobilidade europeia.

Para além desta iniciativa, realizaram-se ainda as seguintes:

- Plenários do Conselho Municipal da Juventude
- “Moche Tour Agarra a Vida”
- Comemorações do Dia Nacional da Juventude
- Comemorações do Dia Internacional da Juventude

MERCADO MUNICIPAL

O Município de Tábua dinamiza o seu Mercado Municipal, com uma série de iniciativas anuais que têm como objetivo dinamizar este local e atrair mais visitantes.

De destacar a realização da segunda edição do Mercado Noturno, marcada pela diversidade musical e, como é habitual, pela excelente qualidade dos produtos ali comercializados.

Realce, também, para o 2º Concurso de Couves de Natal, que visou promover a couve como produto regional de importante valor, não só económico, como turístico, dando a conhecer a sua qualidade e promovendo hábitos de alimentação saudável.

Para além desta iniciativa, realizaram-se ainda as seguintes:

- “As Janeiras” no Mercado Municipal de Tábua
- Mercado Infantil anima Mercado Municipal
- Festival de Horticultura no Mercado Municipal
- Encontro de Troca e Venda de Sementes e Plantas

- Dia Mundial de Alimentação

FEIRAS

Anualmente a Câmara Municipal promove dois grandes eventos que visam promover o concelho, os seus produtos endógenos, o seu tecido empresarial e o turismo, com a realização da Feira do Queijo, do Pão, dos Enchidos e do Mel I VII Mostra e Gastronomia e Artesanato das Freguesias do Concelho e da FACIT – Feira Agrícola, Comercial e Industrial de Tábua.

A XXVII Feira do Queijo, do Pão, dos Enchidos e do Mel I VII Mostra e Gastronomia e Artesanato das Freguesias do Concelho, realizou-se nos dias 27 e 28 de fevereiro, no Pavilhão Multiusos de Tábua, por onde passaram cerca de 10 mil pessoas que, nos dois dias do certame, puderam descobrir o que de melhor há no concelho, e região, não só ao nível dos produtos endógenos, gastronomia e artesanato, como também das tradições musicais e culturais do Município.

Por sua vez, a oitava edição da FACIT – Feira Agrícola, Comercial e Industrial de Tábua decorreu de 6 a 10 de julho, no Pavilhão Multiusos de Tábua e zona envolvente, com uma série de novidades das quais se destacam o novo layout da Feira, a criação da “FUN ZONE Euro 2016”, o espaço “Children Sitting”, a instalação do Palco 2, a Revista Oficial da FACIT, a instalação de vários ecrãs Led por todo o recinto, a aposta no Bilhete geral e nos descontos para Famílias Numerosas.

Estiveram presentes no certame cerca de 120 expositores interiores e exteriores, não só da área agrícola, comercial e industrial, como da área do artesanato/produtos endógenos e restauração.

Mais de 11 mil pessoas visitaram o recinto durante os cinco dias do certame, contribuindo para a dinâmica e sucesso desta oitava edição.

OBRAS

Ao longo de 2016 o executivo camarário, procedeu a ajustes diretos e lançou inúmeros concursos de empreitadas de obras que visam melhorar o dia-a-dia da população.

Destaque para a ampliação do Parque Industrial de Tábua, dotando-o de mais 8 lotes e execução das respetivas infraestruturas, nomeadamente arruamento, rede de distribuição de águas, rede de drenagem de águas residuais e pluviais, e o abastecimento de energia elétrica e iluminação pública.

Procedeu-se ainda à Construção da rede de drenagem de águas residuais e pavimentação do lugar de Castanheira, freguesia de Mouronho, bem como a pavimentação de arruamento no lugar dos Pousadouros, também freguesia de Mouronho.

Procedeu-se, também, à pavimentação da Estrada Municipal 1573, Ázere – Covelo, e da Estrada Municipal 1294-1, Pereirinha – Mouronho, com a pavimentação da respetiva faixa de rodagem,

através da aplicação de massas betuminosas a quente, incluindo, em alguns casos, o aumento da largura da mesma, trabalhos de limpeza de aqueduto e reperfilamento das bermas e valetas, bem como sinalização horizontal e vertical.

Para além das obras referidas, realizaram-se outras nas onze freguesias do concelho, das quais destacamos:

- Freguesia de Candosa
Retificação e reposição de pavimentos diversos
- Freguesia de Carapinha
Alargamento de caminho público
Intervenção na Estação de Tratamento de Águas Residuais
- Freguesia de Midões
Construção de muro e alargamento de faixa de rodagem
Construção de vedação na ETAR de Vila do Mato
Retificação de via na Estrada da Ribeira
- Freguesia de Povia de Midões
Alargamento e reparação de via
Substituição de conduta de abastecimento de água
- Freguesia de Mouronho
Pavimentação de arruamento
Beneficiação de cruzamento
Substituição de conduta de abastecimento de água – Pereirinha
- Freguesia de São João da Boa Vista
Alargamento de plataforma
Colocação de guardas de segurança
- Freguesia de Tábua
Construção de conduta de água
Limpeza de bermas e valetas
Execução de infraestruturas
Reparação e remodelação de estacionamento
Execução de troço de ciclovia e passeio
Manutenção de espaços públicos
Substituição de equipamento de bombagem nas Piscinas Municipais
Colocação de sinalização vertical
Reparação de cobertura do Estádio Municipal
Reestruturação do som ambiente no Pavilhão Multiusos de Tábua

Beneficiação de espaço de recreio no centro Escolar de Tábua

Execução de limpeza de bermas e valetas

Pintura de passadeiras

Pavimentação de marcação de estacionamento

- União de Freguesias de Ázere e Covelo
Limpeza de bermas e valetas
Alargamento de plataforma
- União de Freguesias de Covas e Vila Nova de Oliveirinha
Ampliação de rede de águas residuais domésticas
Construção de emissário de rede de águas residuais
Retificação de pavimento em Loureiro e Valongo
- União de Freguesias de Espariz e Sinde
Retificação de pavimento
Limpeza de bermas e valetas
Repavimentação de parque
- União de Freguesias de Pinheiro de Côja e Meda de Mouros
Limpeza de bermas e valetas
Reparação de pavimento em diversas vias da freguesia

6 - Análise Orçamental

6.1- Orçamento da Receita e da Despesa – Modificações

O orçamento das autarquias locais apresenta a previsão anual das receitas, bem como das despesas, de acordo com o quadro e código de contas descritos no POCAL e é elaborado tendo em conta os princípios orçamentais e regras previsionais.

Conforme previsto no POCAL, podem ser realizadas modificações ao orçamento, as quais se consubstanciam em alterações ou revisões orçamentais. Podem incluir reforços de dotações de despesas resultantes da diminuição ou anulação de outras dotações ou incluir reforços ou inscrições de dotações de despesa por contrapartida do produto da contração de empréstimos ou receitas legalmente consignadas. Já as revisões, são usadas para introduzir classificações orçamentais com vista à realização de despesas não previstas, para introdução do saldo orçamental apurado, introdução do excesso de cobranças em relação à totalidade das receitas previstas no orçamento ou para a introdução de outras receitas que as autarquias locais estejam autorizadas a arrecadar.

As alterações orçamentais carecem apenas da aprovação do Órgão Executivo, podendo esta competência ser delegada no Presidente, enquanto as revisões orçamentais carecem de aprovação do Órgão Deliberativo.

Em 2016, foram efetuadas 16 alterações e 2 revisões ao Orçamento e 16 alterações e 1 revisão às Grandes Opções do Plano.

6.2- Execução e evolução da Receita

Em 2016, o orçamento da receita teve uma execução orçamental de 71,42%, tendo-se verificado uma ligeira melhoria em relação ao ano anterior. A receita corrente apresenta uma maior execução em relação à receita de capital, tal como tem acontecido nos anos anteriores. No entanto, verifica-se um aumento em termos absolutos de 251.272,17 € na execução da receita de capital, de 2015 para 2016.

Tabela 1 – Execução da Receita

Class.	Descrição	2015				2016			
		Previsões Corrigidas	Receita Cobrada Líquida	Diferença	Grau Exec. Receita	Previsões Corrigidas	Receita Cobrada Líquida	Diferença	Grau Exec. Receita
01	Impostos directos	1.905.147,55	1.412.537,12	-492.610,43	74,143%	2.010.420,00	1.371.814,80	-638.605,20	68,235%
02	Impostos indirectos	68.640,00	49.674,89	-18.965,11	72,370%	54.260,00	62.929,15	8.669,15	115,977%
04	Taxas, multas e outras penalidades	572.661,00	435.148,70	-137.512,30	75,987%	520.280,00	500.355,68	-19.924,32	96,170%
05	Rendimentos da propriedade	400.225,00	373.615,57	-26.609,43	93,351%	383.210,00	376.676,93	-6.533,07	98,295%
06	Transferências correntes	5.679.767,00	5.457.187,85	-222.579,15	96,081%	5.683.434,00	5.558.511,58	-124.922,42	97,802%
07	Venda de bens e serviços correntes	436.267,00	166.921,53	-269.345,47	38,261%	416.471,00	179.994,68	-236.476,32	43,219%
08	Outras receitas correntes	140.947,00	89.797,64	-51.149,36	63,710%	106.556,00	61.912,59	-44.643,41	58,103%
09	Venda de bens de investimento	678,00	43.394,00	42.716,00	6400,295%	32.837,00	28.445,00	-4.392,00	86,625%
10	Transferências de capital	3.661.222,40	916.959,08	-2.744.263,32	25,045%	3.250.476,00	1.168.705,56	-2.081.770,44	35,955%
12	Passivos financeiros	650.000,00	650.000,00	0,00	100,000%	1.550.000,00	650.000,00	-900.000,00	41,935%
13	Outras receitas de capital	100,00	0,00	-100,00	0,000%	100,00	14.474,69	14.374,69	14474,690%
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	329,98	365,49	35,51	110,761%	1.950,00	31.137,19	29.187,19	1596,779%
16	Saldo da gerência anterior	137.959,35	137.959,35	0,00	100,000%	5.618,72	5.618,72	0,00	100,000%
Total das Receitas		13.653.944,28	9.733.561,22	-3.920.383,06	71,288%	14.015.612,72	10.010.576,57	-4.005.036,15	71,424%
Receitas Correntes		9.203.654,55	7.984.883,30	-1.218.771,25	86,758%	9.174.631,00	8.112.195,41	-1.062.435,59	88,420%
Receitas de Capital		4.312.000,40	1.610.353,08	-2.701.647,32	37,346%	4.833.413,00	1.861.625,25	-2.971.787,75	38,516%
Outras Receitas		138.289,33	138.324,84	35,51	100,026%	7.568,72	36.755,91	29.187,19	485,629%

No ano de 2016 a receita cobrada bruta ascendeu a 10.019.631,39 €, representando a receita corrente um peso de 81,05 % daquele montante e a receita de capital um peso de 18,58 %.

Tabela 2 – Evolução da Receita

	2014	%	2015	%	2016	%
Receita Corrente	7.707.785,16	74,42%	8.018.516,63	82,10%	8.121.250,23	81,05%
Receita de Capital	2.595.118,96	25,06%	1.610.353,08	16,49%	1.861.625,25	18,58%
Outras Receitas	53.905,84	0,52%	138.324,84	1,41%	36.755,91	0,37%
	10.356.809,96	100,00%	9.767.194,55	100,00%	10.019.631,39	100,00%

Tabela 3 – Evolução da Estrutura da Receita

Receita	2014	PESO	2015	PESO	Variação 14/15	2016	PESO	Variação 15/16
Impostos Directos	1.483.768,00	14,33%	1.446.130,45	14,81%	-2,54%	1.380.869,62	13,78%	-4,51%
Impostos Indirectos	51.799,35	0,50%	49.674,89	0,51%	-4,10%	62.929,15	0,63%	26,68%
Taxas, Multas O.Penalidades	569.283,07	5,50%	435.148,70	4,46%	-23,56%	500.355,68	4,99%	14,98%
Rendimentos de Propriedade	376.804,44	3,64%	373.615,57	3,83%	-0,85%	376.676,93	3,76%	0,82%
Transferências Correntes	4.936.299,68	47,66%	5.457.187,85	55,87%	10,55%	5.558.511,58	55,48%	1,86%
Venda Bens e Serviços	195.615,93	1,89%	166.961,53	1,71%	-14,65%	179.994,68	1,80%	7,81%
Outras Receitas Correntes	94.214,69	0,91%	89.797,64	0,92%	-4,69%	61.912,59	0,61%	-31,05%
TOTAL RECEITA CORRENTE	7.707.785,16	74,42%	8.018.516,63	82,10%	4,03%	8.121.250,23	81,05%	1,28%
Venda Bens Investimento	93.510,00	0,90%	43.394,00	0,44%	-53,59%	28.445,00	0,29%	-34,45%
Transferências Capital	1.713.131,76	16,54%	916.959,08	9,39%	-46,47%	1.168.705,56	11,66%	27,45%
Passivos Financeiros	732.972,09	7,08%	650.000,00	6,65%	-11,32%	650.000,00	6,49%	0,00%
Outras Receitas de Capital	55.505,11	0,54%	0,00	0,00%	-100,00%	14.474,69	0,14%	0,00%
TOTAL RECEITA CAPITAL	2.595.118,96	25,06%	1.610.353,08	16,49%	-37,95%	1.861.625,25	18,58%	15,60%
Reposições não abatidas nos pagamentos	967,23	0,01%	365,49	0,00%	-62,21%	31.137,19	0,31%	8419,30%
Saldo da gerência anterior	52.938,61	0,51%	137.959,35	1,41%	160,60%	5.618,72	0,06%	-95,93%
Outras receitas	53.905,84	0,52%	138.324,84	1,41%	156,60%	36.755,91	0,37%	-73,43%
TOTAL	10.356.809,96	100,00%	9.767.194,55	100,00%	-5,69%	10.019.631,39	100,00%	2,58%

Podemos verificar que, em 2016, a dependência relativamente às transferências externas (correntes e de capital) mantém-se, representando cerca de 67% da receita total.

Os Impostos Diretos apresentam uma ligeira quebra em relação ao ano anterior, apresentando uma variação negativa de 4,51%.

Relativamente aos Impostos Indiretos, estes apresentam uma melhoria em relação aos anos anteriores, representando, em 2016, cerca de 27% do total das receitas.

O montante apresentado na rubrica de Passivos Financeiros corresponde ao empréstimo de curto prazo, contratado com a Caixa Geral de Depósitos, para fazer face a dificuldades de tesouraria.

Tabela 4 – Receitas Próprias

Receitas Próprias	2014	2015	2016
01 – Impostos Directos	1.483.768,00	1.446.130,45	1.380.869,62
02 – Impostos Indirectos	51.799,35	49.674,89	62.929,15
04 – Taxas, Multas e Outras Penalidades	569.283,07	435.148,70	500.355,68
05 – Rendimentos de Propriedade	376.804,44	373.615,57	376.676,93
07 – Venda de Bens e Serviços	195.615,93	166.961,53	179.994,68
08 – Outras Receitas Correntes	94.214,69	89.797,64	61.912,59
09 – Venda de Bens de Investimento	93.510,00	43.394,00	28.445,00
11 – Activos Financeiros	0,00	0,00	0,00
13 – Outras Receitas de Capital	55.505,11	0,00	14.474,69
TOTAL	2.920.500,59	2.604.722,78	2.605.658,34

As receitas próprias – aquelas que o município pode arrecadar nos termos da legislação aplicável recorrendo a meios próprios e sem influência de organismos externos – apresentam um crescimento pouco relevante em relação ao ano anterior.

O quadro que se segue representa, de forma sucinta, as isenções e reduções concedidas nos termos do Regulamento Municipal de Taxas e Outras Receitas.

DIVISÃO DE OBRAS PARTICULARES E GESTÃO URBANÍSTICA							
ISENÇÕES E REDUÇÕES CONCEDIDAS NOS TERMOS DO ARTº 10º DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE TAXAS E OUTRAS RECEITAS NOS PROCESSOS DE LICENCIAMENTO / COMUNICAÇÃO PRÉVIA E AUTORIZAÇÃO							
ANO DE 2016							
REQUERENTE	PROCESSO DE LICENCIAMENTO	DESIGNAÇÃO OPERAÇÃO URBANÍSTICA	VALOR A PAGAR S/ REDUÇÃO	BENEFÍCIO CONCEDIDO		VALOR A PAGAR C/ REDUÇÃO	REUNIÃO DE CÂMARA
Canitábua - Electricidade e Canalizações, Lda.	69/2015-SA/35/014	Comunicação Prévia de obras	5.498,63 €	50%	2.749,32 €	2.749,32 €	13-01-2016
AutoBrito - Comércio e Reparação Automóvel, Ida.	20/2015-SAD/40/014	Licenciamento de Obras	11.932,30 €	50%	5.966,15 €	5.966,15 €	01-04-2016
Maria Cândida Rodrigues Silva Lopes	31/2014-SAD/40/008	Licenciamento de Obras	2.436,53 €	60%	1.461,92 €	974,61 €	08-06-2016
Grupo Desportivo Tourizense	17/2016-SAD/40/008	Licenciamento de Obras	36.717,00 €	90%	33.045,30 €	3.671,70 €	08-06-2016
Ferroliveira - Comércio de Ferro, Lda.	30/2015-SAD/40/014	Licenciamento de Obras	19.397,54 €	50%	9.698,77 €	9.698,77 €	27-07-2016
Eurotábua S.A.	36/2015-SAD/40/018	Licenciamento de Obras	80.016,04 €	100%	80.016,04 €	- €	19-09-2016
Total			155.998,04 €		132.937,50 €	23.060,55 €	

Benefícios concedidos	
Empresas	98 430.28 €
Associações	33 045.30 €
Particulares	1 461.92 €
Total	132 937.50 €

6.3 - Execução e evolução da Despesa

Em 2016 a despesa total paga pelo Município ascendeu a 10.005.319,95 €, apresentando um aumento em termos absolutos em relação ao ano anterior de 243.744,12 €.

Tabela 5 – Execução da Despesa

		2015			2016		
Designação		Dotações Corrigidas	Pago	% Exec.	Dotações Corrigidas	Pago	% Exec.
01	Despesas com Pessoal	3.190.224,37	3.066.351,51	96,12%	3.139.361,00	2.991.389,38	95,29%
02	Aquisição de Bens e Serviços	3.966.263,94	2.173.529,02	54,80%	4.653.567,42	2.787.402,30	59,90%
03	Juros e Outros Encargos	182.670,92	180.161,80	98,63%	157.877,82	156.207,43	98,94%
04	Transferências Correntes	1.154.997,88	882.233,61	76,38%	1.418.345,00	1.206.997,80	85,10%
05	Subsídios	45.000,00	0,00	0,00%	67.000,00	67.000,00	100,00%
06	Outras Despesas Correntes	107.555,42	78.406,01	72,90%	93.774,56	62.153,51	66,28%
07	Aquisição de Bens de Capital	3.307.745,44	2.108.991,08	63,76%	2.537.267,50	829.824,39	32,71%
08	Transferências de Capital	66.500,00	15.000,00	22,56%	83.000,00	40.000,00	48,19%
09	Activos Financeiros	70.153,00	35.076,00	50,00%	70.153,00	70.153,00	100,00%
10	Passivos Financeiros	1.562.833,31	1.221.826,80	78,18%	1.795.266,42	1.794.192,14	99,94%
DESPESA TOTAL		13.653.944,28	9.761.575,83	71,49%	14.015.612,72	10.005.319,95	71,39%
DESPESAS CORRENTES		8.646.712,53	6.380.681,95	73,79%	9.529.925,80	7.271.150,42	76,30%
DESPESAS CAPITAL		5.007.231,75	3.380.893,88	67,52%	4.485.686,92	2.734.169,53	60,95%

Em 2016, o grau de execução do orçamento da despesa fixou-se nos 71,39%, valor semelhante ao alcançado no ano anterior.

Tal como na receita, a despesa corrente apresenta um grau de execução superior ao da despesa de capital.

Tabela 6 – Evolução da Despesa Paga

DESPESA PAGA		2014	%	2015	%	2016	%
01	Despesas com Pessoal	3.373.033,29	33,01%	3.066.351,51	31,41%	2.991.389,38	29,90%
02	Aquisição de Bens e Serviços	3.042.654,80	29,77%	2.173.529,02	22,27%	2.787.402,30	27,86%
03	Juros e Outros Encargos	212.652,16	2,08%	180.161,80	1,85%	156.207,43	1,56%
04	Transferências Correntes	802.479,26	7,85%	882.233,61	9,04%	1.206.997,80	12,06%
05	Subsídios	0,00	0,00%	0,00	0,00%	67.000,00	0,67%
06	Outras Despesas Correntes	164.214,18	1,61%	78.406,01	0,80%	62.153,51	0,62%
07	Aquisição de Bens de Capital	1.606.288,48	15,72%	2.108.991,08	21,61%	829.824,39	8,30%
08	Transferências de Capital	26.476,74	0,26%	15.000,00	0,15%	40.000,00	0,40%
09	Ativos Financeiros	0,00	0,00%	35.076,00	0,36%	70.153,00	0,70%
10	Passivos Financeiros	991.051,70	9,70%	1.221.826,80	12,52%	1.794.192,14	17,93%
DESPESA TOTAL		10.218.850,61	100,00%	9.761.575,83	100,00%	10.005.319,95	100,00%
DESPESAS CORRENTES		7.595.033,69	74,32%	6.380.681,95	65,37%	7.271.150,42	72,67%
DESPESAS CAPITAL		2.623.816,92	25,68%	3.380.893,88	34,63%	2.734.169,53	27,33%

Como referido no relato do ano anterior, foi alterada a forma de contabilização das despesas com pessoal inserido em programas de inserção e reinserção profissional (CEI e Estágios Profissionais), seguindo o aconselhado nas Fichas de Apoio Técnico (SATAPOCAL).

Esta alteração pode ser, ainda, verificada na diminuição dos montantes pagos na classificação 01 – Despesas com Pessoal e no aumento do montante pago na classificação 04 – Transferências Correntes, uma vez que a alteração ocorrida em 2015 foi efetuada em maio.

O valor registado em Ativos Financeiros refere-se ao pagamento de duas tranches para o FAM – Fundo de Apoio Municipal.

Tal como nos anos anteriores, as rubricas de maior peso continuam a ser as despesas com pessoal e as aquisições de bens e serviços, que representam, no seu conjunto, 57,76% das despesas totais.

6.4 - Grandes Opções do Plano

As Grandes Opções do Plano (GOP) são constituídas pelo Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e pelas Atividades mais Relevantes (AMR).

Tabela 7 – Estrutura das Grandes Opções do Plano

OB.	PROG.	Designação	Execução (€)	%
01		Educação	817.249,29	29,84%
01	001	Ensino não superior	817.249,29	29,84%
02		Cultura, Desporto, Recreio e Lazer	80.578,66	2,94%
02	001	Cultura	28.174,30	1,03%
02	002	Desporto, Recreio e Lazer	52.404,36	1,91%
03		Acção Social	134.726,05	4,92%
03	001	Apoio Social	41.854,66	1,53%
03	002	Desenvolvimento social	92.871,39	3,39%
04		Saneamento, de Água e Salubridade	605.221,76	22,10%
04	001	Saneamento	119.984,15	4,38%
04	002	Abastecimento de Água	292,18	0,01%
04	003	Resíduos Sólidos	484.945,43	17,71%
04	004	Cemitérios	0,00	0,00%
05		Urbanização	610.191,82	22,29%
05	001	Planeamento Urbanístico	3.321,00	0,12%
05	002	Iluminação Pública	54.180,91	1,98%
05	003	Infraestruturas Industriais/Comerciais	67.388,68	2,46%
05	004	Rede Viária e Sinalização	263.280,57	9,62%
05	005	Requalificações Urbanas Diversas	222.020,66	8,11%
06		Protecção Civil	62.462,72	2,28%
06	001	Protecção Civil e Luta Contra Incêndios	62.462,72	2,28%
07		Comércio e Turismo	165.247,79	6,03%
07	001	Comércio e Turismo	5.802,58	0,21%
07	002	Promoção e Desenvolvimento Turístico	159.445,21	5,82%
08		Administração Autárquica	262.910,21	9,60%
08	001	Modernização Administrativa e Equipamentos	192.757,21	7,04%
08	002	Contribuição para o Fundo de Apoio Municipal	70.153,00	2,56%
08	003	Transferências para as Autarquias	0,00	0,00%
TOTAL GERAL			2.738.588,30	100,00%

Em 2016, o objetivo com maior execução nas GOP foi o da Educação, verificando-se, assim, mais uma vez, a aposta na melhoria das possibilidades dadas aos alunos do concelho, tanto do ensino pré-escolar, como do ensino básico, passando pelos alunos da Academia Sénior.

No que se refere ao objetivo da Urbanização, representa cerca de 22% do valor global executado das GOP.

6.5 - Análise dos Resultados Orçamentais

Tabela 8 – Resultados Orçamentais

	2014	2015	2016
Receita Cobrada Bruta	10.356.809,96	9.767.194,55	10.019.631,39
Despesa Paga	10.218.850,61	9.761.575,83	10.005.319,95
Resultado Orçamental	137.959,35	5.618,72	14.311,44

O resultado orçamental apurado, no montante de 14.311,44 €, será aplicado como saldo da gerência anterior no orçamento de 2017.

7 - Análise Económico-Financeira

7.1 - Análise ao Balanço

O Balanço é constituído pelo Ativo e pelo Passivo e Fundos Próprios do Município.

Tabela 9 – Balanço

Descrição	2015	Peso	2016	Peso
ACTIVO				
Imobilizado				
Bens de Domínio Público	18.381.414,05	46,63%	16.941.592,17	45,44%
Imobilizações Incorpóreas	50.425,81	0,13%	58.608,88	0,16%
Imobilizações Corpóreas	17.120.222,12	43,43%	17.005.026,45	45,61%
Investimentos Financeiros	515.644,09	1,31%	515.644,09	1,38%
Subtotal	36.067.706,07	91,50%	34.520.871,59	92,59%
Circulante				
Existências	124.154,99	0,31%	114.456,81	0,31%
Dívidas de Terceiros - Médio/ Longo Prazos	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo	1.484.933,95	3,77%	919.705,44	2,47%
Titulos Negociáveis	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Disponibilidades	119.738,10	0,30%	129.592,03	0,35%
Acréscimos e Diferimentos	1.619.857,24	4,11%	1.596.628,50	4,28%
Subtotal	3.348.684,28	8,50%	2.760.382,78	7,41%
TOTAL DO ACTIVO	39.416.390,35	100,00%	37.281.254,37	100,00%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
FUNDOS PRÓPRIOS				
Património	49.041.226,48	124,42%	49.041.226,48	131,55%
Doações	10.900,79	0,03%	10.900,79	0,03%
Reservas decorrentes de transferência de ativos	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Resultados Transitados	-26.916.046,27	-68,29%	-27.699.360,43	-74,30%
Resultado Líquido do Exercício	-783.314,16	-1,99%	-767.196,72	-2,06%
Subtotal	21.352.766,84	54,17%	20.585.570,12	55,22%
PASSIVO				
Provisões para Riscos e Encargos	91.859,90	0,23%	74.844,90	0,20%
Empréstimos a Médio e Longo Prazo	4.736.551,77	12,02%	3.985.123,00	10,69%
Fundo de Apoio Municipal	350.762,09	0,89%	280.609,09	0,75%
Dívidas a Terceiros - curto prazo	3.768.283,19	9,56%	3.582.705,53	9,61%
Acréscimos e Diferimentos	9.116.166,56	23,13%	8.772.401,73	23,53%
Subtotal	18.063.623,51	45,83%	16.695.684,25	44,78%
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	39.416.390,35	100,00%	37.281.254,37	100,00%

As rubricas de Bens de Domínio Público e Imobilizações Corpóreas continuam a ser as que mais contribuem para a formação do ativo fixo.

Desde o ano 2015 é refletido no balanço o montante de empréstimos de médio e longo prazo a pagar no curto prazo. Assim, o montante apurado em Dívidas a Terceiros – curto prazo, inclui as dívidas a fornecedores e outros credores e o montante de empréstimos de médio e longo prazo a amortizar em 2017.

7.2 - Demonstração de Resultados

No que se refere aos proveitos e custos, a sua análise encontra-se discriminada, de forma mais detalhada, no Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados.

Proveitos

Tabela 10 – Proveitos

Estrutura dos Proveitos	2015		2016	
	Montante	%	Montante	%
Vendas e Prestações de Serviços	284.135,77	3,09%	253.664,68	2,70%
Impostos e Taxas	1.980.723,93	21,56%	1.986.810,53	21,11%
Trabalhos para a Própria Entidade	152.936,17	1,66%	180.970,97	1,92%
Transferências e Subsídios Obtidos	6.014.274,58	65,47%	6.106.472,90	64,88%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	39,31	0%	0,00	0%
Proveitos e Ganhos Financeiros	340.715,89	3,71%	344.445,44	3,66%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	414.079,65	4,51%	539.447,86	5,73%
Proveitos Totais	9.186.905,30	100,00%	9.411.812,38	100,00%

O maior destaque vai para as transferências e subsídios obtidos, constituindo um peso de cerca de 65% nos proveitos totais, tendo registado um aumento em relação ao ano anterior.

Em termos absolutos representa um aumento de 224.907,08€.

Custos

Tabela 11 – Custos

Estrutura dos Custos	2015		2016	
	Montante	%	Montante	%
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	326.321,39	3,27%	269.756,23	2,65%
Fornecimentos e Serviços Externos	2.783.644,32	27,92%	2.556.473,11	25,11%
Custos com o Pessoal	3.094.908,27	31,04%	2.993.244,21	29,41%
Transf. e Subsídios Corr. Concedidos e Prest. Sociais	867.457,53	8,70%	1.310.767,65	12,88%
Amortizações do Exercício	2.461.397,54	24,69%	2.480.956,54	24,37%
Provisões do Exercício	110.170,68	1,10%	750,00	0,01%
Outros Custos e Perdas Operacionais	14.366,18	0,14%	5.155,37	0,05%
Custos e Perdas Financeiras	205.417,73	2,06%	185.430,51	1,82%
Custos e Perdas Extraordinárias	106.535,82	1,07%	376.475,48	3,70%
Custos Totais	9.970.219,46	100,00%	10.179.009,10	100,00%

À semelhança dos anos anteriores, os custos com o pessoal, os fornecimentos e serviços externos e as amortizações do exercício continuam a ser as rubricas mais significativas na estrutura dos custos.

Verifica-se, mais uma vez, uma diminuição dos fornecimentos e serviços externos, fruto de um esforço de contenção da despesa.

Resultado Líquido do Exercício

Tabela 12 – Resultado Líquido do Exercício

	2014	2015	2016
Resultado Líquido do Exercício	-1.662.787,57	-783.314,16	-767.196,72

O Resultado Líquido, embora ainda negativo, continua a apresentar uma tendência de melhoria, fruto da contenção de despesas, nomeadamente nos fornecimentos e serviços externos.

8 – Aplicação de Resultados

Nos termos do ponto 2.7.3. do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro, o valor do Resultado Líquido é transferido para o exercício seguinte, para a conta 59 “Resultados Transitados”. E se o saldo da conta 59 for positivo, o seu valor pode ser repartido para reforço do património e para constituição ou reforço de reservas. O disposto nos pontos 2.7.3.4 e 2.7.3.5

obriga a que se reforce o património, até que o valor contabilístico da conta 51 corresponda a 20% do Ativo Líquido, e a que se reforce a conta 571- Reservas Legais, no valor mínimo de 5% do Resultado Líquido do Exercício.

Considerando que o valor do resultado líquido é negativo, no montante de 767.196,72 €, não haverá lugar à distribuição de resultados, nos termos acima referidos, pelo que o mesmo será integralmente transferido para a conta 59 – Resultados Transitados.

9 - Cumprimentos Legais da Despesa

Limite da dívida total

A Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais.

O n.º 1 do artigo 52.º estipula que “ a dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de Dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores”.

B. Receita corrente cobrada líquida

Receita Corrente Líquida 2013	Receita Corrente Líquida 2014	Receita Corrente Líquida 2015	Total	Média da receita corrente líquida
(1)	(2)	(3)	(4) = (1)+(2)+(3)	(5)=(4)/(3)
6.631.483	7.660.575	7.984.883	22.276.941	7.425.647

C. Limites da dívida total da autarquia para o ano corrente (Lei do regime financeiro das autarquias locais):

Limite dívida total 2016 (1,5* média da receita corrente cobrada líquida dos últimos três anos) (artº 52º Lei nº73/2013)

Limite da dívida total

11.138.470,59

Assim, com referência ao 4º trimestre de 2016, temos:

Dívida total da Autarquia

Limite (1)	Dívida Total						
	Total da Dívida a terceiros	Contribuição SM/AM/SEL/ Ent.Part	Dívida Total	Dívida total excluindo não orçamentais, exceções Lei nº 73/2013 e FAM	Montante em excesso	Margem Absoluta	Margem Utilizável
	(2)	(3)	(4)=(2)+(3)	(5)	(6)=(5)-(1), se (5)>(1)	(7)=(1)-(5), se (5)<(1)	(8)=(7)*20%
11.138.471	01-01-2016						
	8.855.597	238.470	9.094.067	8.523.955		2.614.516	522.903
	31-12-2016						
	7.848.438	51.938	7.900.376	7.399.255		3.739.216	747.843
Variação da Dívida %							13,19%
Variação do Excesso da Dívida %							
Margem Disponível por Utilizar							1.647.603

Salienta-se que, a 31 de dezembro de 2016, o valor da dívida total encontra-se dentro dos limites legais, correspondendo a cerca de 1 vez a média da receita corrente líquida cobrada.

De acordo com a alínea b), do nº. 3, do artº. 52º da Lei nº. 73/2013, de 3 de setembro, os municípios podem aumentar, em cada exercício, o valor correspondente a 20% da margem disponível no início de cada exercício, pelo que, no final de 2016, o Município de Tábua, encontra-se em cumprimento, com uma margem disponível de 747.843 €.

Saliente-se a influência da contribuição do SM/AM/SEL/Ent.Part. para o cálculo da dívida e ainda a dificuldade na obtenção da informação necessária à elaboração dos mapas de reporte à DGAL.

Equilíbrio Orçamental

Em 2016, foi cumprido o estipulado no nº. 2 do artº. 40 da Lei nº. 73/2013, de 3 de Setembro, conforme quadro infra, tendo sido alcançada uma poupança de 77.996,06 €.

(1)	Valor das receitas correntes brutas cobradas em 2016	8.121.250,23
(2)	Amortizações médias de empréstimos existentes	772.103,75
(3)=(1)-(2)	Limite às despesas correntes para 2016	7.349.146,48
(4)	Despesas correntes pagas 2016	7.271.150,42
(5)=(3)-(4)	Poupança	77.996,06

ANEXO

CONTABILIDADE DE CUSTOS

Contabilidade de Custos

O POCAL, no ponto 2.8.3.1, refere a obrigatoriedade da contabilidade de custos no apuramento dos custos das funções e dos custos subjacentes à fixação de tarifas e preços de bens e serviço.

Este sistema proporciona informação adicional para a gestão numa perspetiva de sustentabilidade económica local, satisfazendo assim as suas principais finalidades como a melhoria do processo de tomada de decisões e a avaliação do desempenho alcançado através do controlo dos custos, avaliação da eficiência e eficácia e apoio num conjunto de decisões económicas.

Desta forma, no exercício de 2016, continuou-se a utilizar e aprofundar um sistema de contabilidade de custos que visa a possibilidade de apurar os custos do Município, por Funções, centros de Responsabilidade e por Bens e Serviços. Para efeitos de análise, apresentam-se os quadros e gráficos seguintes que disponibilizam informação sobre a distribuição dos custos do Município. A análise é feita de forma comparativa entre as várias Funções, de forma a apresentar a importância absoluta e comparativa que cada uma das Funções tem na distribuição dos custos Municipais. Apresenta-se também, uma distribuição da Função 111, que se considera uma Função de apoio às Funções operativas. Segue-se a apreciação na ótica dos custos, procedendo-se à análise dos principais bens e serviços, bem como à evolução conseguida no tratamento da conta segundo o critério da contabilidade de custos, definidos nos pontos 2.8.3.3 e 2.8.3.4 do POCAL.

Considera-se que esta informação é útil no contexto da compreensão das atividades levadas a cabo pela Câmara Municipal e do esforço económico que as mesmas representam.

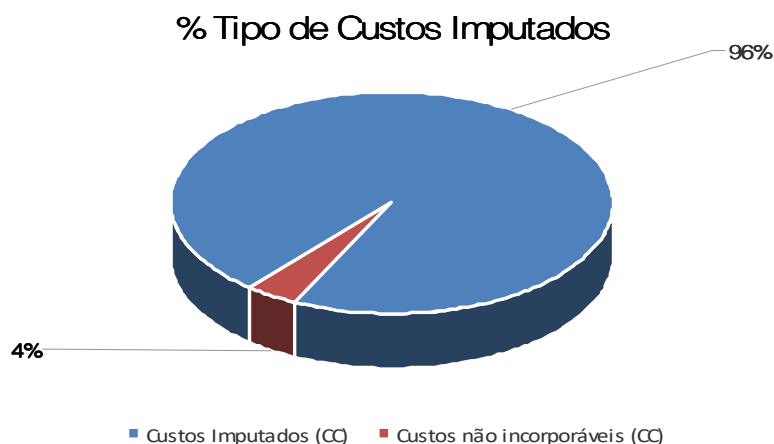
Tabela 1 – Custos Imputados e Custos Não Incorporáveis CC

Tipo de Custo	Valor
Custos Imputados (CC)	9.048.522,99 €
Custos não incorporáveis (CC)	363.289,39 €
TOTAL (DR - Total de Custos)	9.411.812,38 €

Os custos municipais foram todos tratados, mas dos custos apresentados na Demonstração de Resultados o valor de 363.289,39 € foi considerado não incorporável por se tratar de montantes

relacionados com operações extraordinárias dificilmente enquadráveis nas funções apresentadas. Desta forma, apenas 4% dos custos foram considerados não incorporáveis.

Gráfico 1 – Percentagem dos Custos Tratados pela Contabilidade de Custos



1. Educação

- Serviços da Educação

Tabela 2 – Custos dos Serviços de Educação

Função	Serviço	Materiais	MOD	Máquinas e Viaturas	Outros Custos	Amortizações	TOTAL	%
211	Transportes Escolares	523,49 €	86.684,12 €	25.857,20 €	347.299,42 €	- €	460.364,23 €	31,88%
221	Atividades de Enriquecimento Curricular	180.420,24 €	- €	- €	41.003,44 €	- €	221.423,68 €	15,33%
221	J.Infância, E. Primárias e EB's	1.452,68 €	170.745,18 €	- €	426.616,34 €	125,40 €	598.939,60 €	41,47%
221	Centro Educativo	1.758,72 €	73.393,75 €	155,40 €	87.042,75 €	1.062,66 €	163.413,28 €	11,32%
Educação TOTAIS		184.155,13 €	330.823,05 €	26.012,60 €	901.961,95 €	1.188,06 €	1.444.140,79 €	100,00%
Educação TOTAIS %		12,75%	22,91%	1,80%	62,46%	0,08%	100,00%	

As atividades de enriquecimento curricular tiveram um custo de 221.423,68 €, esta componente da educação foi financiada no montante de 35.511,06 €, através da DGEstE – (Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares).

Os jardins-de-infância, escolas primárias e outras totalizaram o montante de cerca de 598.939,60 €, do qual 52% (custos com pessoal) foi financiado pela DGEstE no valor de 113.331,96 €, os outros custos, referem-se a custos associados à manutenção dos edifícios sem os quais estes

não poderiam funcionar e também aos subsídios transferidos pelo município às diferentes freguesias no âmbito da educação.

Ainda no âmbito da educação foi transferido para o município (DGEstE e através de receitas próprias) cerca de 131.414,74 €, sendo 92.453,14 €, componente de apoio à família e 38.961,60 €, receitas provenientes de vinhetas dos transportes escolares.

$$\text{Margem de Cobertura Global} \frac{307.726,49 \text{ €}}{1.444.140,79 \text{ €}} = 21\%$$

No total cerca de 21% dos custos são cobertos pelos proveitos.

- **Bens da Educação**

No que respeita aos bens da educação, o maior custo prende-se com as amortizações dos edifícios, apresentando uma percentagem de 73% no total dos custos dos bens imóveis

2. Serviços da Ação Social

Tabela 3 – Custos dos Serviços da Ação Social

Função	Serviço	Materiais	MOD	Máquinas e Viaturas	Outros Custos	Amortizações	TOTAL	%
232	CPCJ	- €	15.609,93 €	- €	11.840,75 €	- €	27.450,68 €	26,43%
232	APPACDM	- €	- €	- €	2.386,80 €	- €	2.386,80 €	2,30%
232	Ação Social	- €	69.692,99 €	- €	4.332,54 €	- €	74.025,53 €	71,27%
Ação Social TOTAIS		- €	85.302,92 €	- €	18.560,09 €	- €	103.863,01 €	100,00%
Ação Social TOTAIS %		0,00%	82,13%	0,00%	17,87%	0,00%	100,00%	

A CPCJ é uma entidade oficial não judiciária e autónoma que intervém com o fim de promover os direitos e a proteção das crianças e jovens em perigo, quando solicitado, de forma a garantir o seu bem-estar e desenvolvimento. É uma área com grande relevo atuando em situações de abandono, negligência, abandono escolar, maus tratos físicos, psicológicos ou abuso emocional entre outras.

A Ação Social do Município de Tábua tem por missão a articulação efetiva e funcional entre os serviços e as políticas sociais locais e governamentais, com vista a um desenvolvimento social qualificado e sustentado do Concelho. Para desenvolver esta estratégia, o Município tem apoiado iniciativas de desenvolvimento social, promovidas e realizadas com os diferentes agentes intervenientes na comunidade local, sobretudo na implementação de respostas sociais

direcionadas e adequadas, quer no território, quer às IPSS, bem como na promoção de respostas que visam a qualidade de vida do cidadão.

3. Saneamento

- Serviços de Saneamento

Tabela 4 – Custos dos Serviços de Saneamento

Função	Serviço	Materiais	MOD	Máquinas e Viaturas	Outros Custos	Amortizações	TOTAL	%
243	Limpeza de Fossas no Concelho	362,86 €	159,04 €	49.677,22 €	- €	- €	50.199,12 €	23,39%
243	ETAR's e Poços de Bombagem do Concelho	4.867,42 €	19.254,91 €	6.198,17 €	134.069,20 €	- €	164.389,70 €	76,61%
Saneamento TOTAIS		5.230,28 €	19.413,95 €	55.875,39 €	134.069,20 €	€	214.588,82 €	100,00%
Saneamento TOTAIS %		2,44%	9,05%	26,04%	62,48%	0,00%	100,00%	

Os custos *supra* mencionados referentes às ETAR's e Poços de Bombagem, compreendem as seguintes rubricas: água, análises laboratoriais, trabalhos especializados e eletricidade.

As receitas com o saneamento perfizeram a quantia de 143.054,58 €.

$$\text{Margem de Cobertura Global} = \frac{143.054,58 \text{ €}}{214.588,82 \text{ €}} = 67\%$$

No total cerca de 67% dos custos (dos serviços) são cobertos pelos proveitos.

- Bens de Saneamento

Tabela 5 – Custos dos Bens de Saneamento

Função	Bem	Materiais	MOD	Máquinas e Viaturas	Outros Custos	Amortizações	TOTAL	%
243	Saneamento no Concelho	9.827,00 €	22.345,58 €	6.066,18 €	- €	164.676,85 €	202.915,61 €	66,94%
243	ETAR's no Concelho	4.757,10 €	15.906,47 €	3.005,74 €	7.120,33 €	69.412,88 €	100.202,52 €	33,06%
Saneamento TOTAIS		14.584,10 €	38.252,05 €	9.071,92 €	7.120,33 €	234.089,73 €	303.118,13 €	100,00%
Saneamento TOTAIS %		4,81%	12,62%	2,99%	2,35%	77,23%	100,00%	

Dos custos *supra* mencionados, cerca de 77,23% correspondem a amortizações e 22,77% a obras por administração direta nas diferentes freguesias do concelho. De referir, que a aquisição

de novos equipamentos dirigidos ao saneamento para as diversas freguesias estão espelhadas na rubrica de amortizações, pois são um investimento do Município (Imobilizado – esta rubrica só é refletida na contabilidade de custo através das depreciações/beneficiações efetuadas ao longo do ano).

4. Serviços de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU)

Tabela 5 – Custos dos Serviços de RSU

Função		Materiais	MOD	Máquinas e Viaturas	Outros Custos	Amortizações	TOTAL	%
245	Resíduos Sólidos Urbanos	- €	- €	- €	342.547,20 €	- €	342.547,20 €	100,00%
Abastecimento de Água TOTAIS		- €	- €	- €	342.547,20 €	- €	342.547,20 €	100,00%
Abastecimento de Água TOTAIS %		0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	100,00%	

O serviço de Resíduos Sólidos Urbanos compreende a recolha, tratamento, eliminação ou reciclagem de resíduos sólidos. Este serviço apresenta um valor de 342.547,20 €, de referir que a receita arrecadada foi de 286.854,60 € (83,74% dos custos suportados).

5. Indústria e Energia

- Serviços de Energia

Tabela 6 – Custos dos Serviços de Energia

Função	Serviço	Materiais	MOD	Máquinas e Viaturas	Outros Custos	Amortizações	TOTAL	%
320	Iluminação Pública	- €	- €	- €	330.193,23 €	- €	330.193,23 €	100,00%
Indústria e Energia TOTAIS		- €	- €	- €	330.193,23 €	- €	330.193,23 €	100,00%
Indústria e Energia TOTAIS %		0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	100,00%	

O montante de 330.193,23 € refere-se ao custo com a iluminação pública do concelho.

- Bens de Indústria e de Energia

Tabela 7 – Custos dos Bens de Indústria e de Energia

Função	Bem	Materiais	MOD	Máquinas e Viaturas	Outros Custos	Amortizações	TOTAL	%
320	Iluminação Pública	- €	- €	- €	6.235,14 €	10.285,28 €	16.520,42 €	12,99%
320	Parques Industriais	11.299,93 €	1.596,38 €	3.097,97 €	3.926,43 €	90.747,77 €	110.668,48 €	87,01%
Indústria e Energia TOTAIS		11.299,93 €	1.596,38 €	3.097,97 €	10.161,57 €	101.033,05 €	127.188,90 €	100,00%
Indústria e Energia TOTAIS %		8,88%	1,26%	2,44%	7,99%	79,44%	100,00%	

Abrange despesas com a construção, manutenção e modernização dos parques industriais. Compreende a iluminação pública e as resultantes dos incentivos à diversificação das fontes de energia e apoio ao transporte e distribuição de energia.

6. Serviços da Cultura

Tabela 8 – Custos dos Bens de Indústria e de Energia

Função	Serviço	Materiais	MOD	Máquinas e Viaturas	Outros Custos	Amortizações	TOTAL	%
251	Biblioteca Municipal	304,33 €	117.134,71 €	0,00 €	43.959,84 €	0,00 €	161.398,88 €	33,86%
251	Centro Cultural de Tábua	253,53 €	13.347,77 €	0,00 €	124.415,53 €	0,00 €	138.016,83 €	28,96%
251	Coro Polifónico Municipal	76,00 €	0,00 €	0,00 €	9.477,76 €	0,00 €	9.553,76 €	2,00%
251	FACIT	3.422,84 €	9.114,84 €	789,36 €	104.559,65 €	0,00 €	117.886,69 €	24,73%
251	Feira do Queijo	172,82 €	7.367,91 €	2.219,13 €	40.042,05 €	0,00 €	49.801,91 €	10,45%
Cultura TOTAIS		4.229,52 €	146.965,23 €	3.008,49 €	322.454,83 €	0,00 €	476.658,07 €	100,00%
Cultura TOTAIS %		0,89%	30,83%	0,63%	67,65%	0,00%	100,00%	

A função 251 – Cultura compreende os museus, bibliotecas, teatros, cinematecas, arquivos e outros centros de cultura, bem como a organização ou apoio de actos culturais. Abrange, também, os subsídios ou participações a organizações promotoras de cultura.

Os outros custos apresentados na Biblioteca Municipal e Centro Cultural, refletem os custos de eletricidade, materiais didáticos, cultura, recreio, jornais/revistas e atividades culturais.

Os eventos reportados, *supra*, contêm o valor da mão-de-obra utilizada pelo e do Município na preparação para a realização dos eventos.

7. Serviços do Desporto, Recreio e Lazer

Tabela 9 – Custos dos Serviços do Deporto, Recreio e Lazer

Função	Serviço	Materiais	MOD	Máquinas e Viaturas	Outros Custos	Amortizações	TOTAL	%
252	Estádio Municipal	615,78 €	88.592,57 €	244,86 €	8.154,90 €	0,00 €	97.608,11 €	23,48%
252	Pavilhões e Salas de Desporto	489,83 €	27.773,10 €	0,00 €	7.258,30 €	0,00 €	35.521,23 €	8,55%
252	Piscinas Municipais	1.262,23 €	114.149,17 €	0,00 €	102.749,57 €	0,00 €	218.160,97 €	52,48%
252	Jardins e Zonas Verdes	0,00 €	12.324,85 €	155,40 €	4.932,96 €	0,00 €	17.413,21 €	4,19%
252	Ginásio Municipal	592,12 €	20.947,60 €	0,00 €	25.429,33 €	0,00 €	46.969,05 €	11,30%
Desporto, Recreio e Lazer TOTAIS		2.959,96 €	263.787,29 €	400,26 €	148.525,06 €	0,00 €	415.672,57 €	100,00%
Desporto, Recreio e Lazer TOTAIS %		0,71%	63,46%	0,10%	35,73%	0,00%	100,00%	

A função 252 – Desporto recreio e Lazer, inclui o fomento, promoção e apoio à prática e difusão do desporto, da ocupação de tempos livres, do recreio e do lazer. Abrange nomeadamente a construção, recuperação e conservação de infraestruturas desportivas. Engloba ainda os apoios e participações a organizações com tais objetivos.

Foi apurado um custo de funcionamento dos serviços de desporto, sendo grande parte associado ao funcionamento das piscinas, o valor apresentado em materiais e outros custos provêm essencialmente de custos suportados com o gás de aquecimento, eletricidade e mão-de-obra, necessários ao normal funcionamento da mesma.

Infra segue tabela com a margem de cobertura global de cada uma das infraestruturas mencionadas anteriormente.

Tabela 10 – Margem Global Infraestruturas Desportivas

Receitas Serviços Desportivos	Receitas	Margem Global de Cobertura
Ginásio Municipal	20.922,34 €	45%
Piscinas	39.041,90 €	18%
Salas de desporto	1.152,00 €	3%

8. Desenvolvimento Social

Tabela 11 – Custos no âmbito do Desenvolvimento Social

Função	Serviço	Materiais	MOD	Máquinas e Viaturas	Outros Custos	Amortizações	TOTAL	%
253	Associações e Coletividades	1.340,52 €	923,23 €	0,00 €	23.063,67 €	0,00 €	25.327,42 €	100,00%
	Associações e Coletividades TOTAIS	1.340,52 €	923,23 €	0,00 €	23.063,67 €	0,00 €	25.327,42 €	100,00%
	Associações e Coletividades TOTAIS %	5,29%	3,65%	0,00%	91,06%	0,00%	100,00%	

Esta função diz respeito ao apoio a organizações filantrópicas, etnográficas e outras de carácter cívico e religioso (Ranchos Folclóricos e Associações e Coletividades).

9. Rede Viária

Tabela 12 – Custos no âmbito da Rede Viária

Função	Bem	Materiais	MOD	Máquinas e Viaturas	Outros Custos	Amortizações	TOTAL	%
331	Passeios e Outros Arranjos Concelho	4.269,45 €	37.345,86 €	6.715,89 €	9.207,01 €	8.571,66 €	66.109,87 €	6,25%
331	Pavimentação e Arruamentos Concelho	46.116,65 €	497,66 €	35.177,01 €	11.330,76 €	888.504,16 €	981.626,24 €	92,81%
331	Sinalização Concelho	930,88 €	5.654,58 €	- €	2.959,06 €	399,26 €	9.943,78 €	0,94%
	Rede Viária TOTAIS	51.316,98 €	43.498,10 €	41.892,90 €	23.496,83 €	897.475,08 €	1.057.679,89 €	100,00%

Rede Viária TOTAIS %	4,85%	4,11%	3,96%	2,22%	84,85%	100,00%	
----------------------	-------	-------	-------	-------	--------	---------	--

No que diz respeito à rede viária, a pavimentação, beneficiação e arruamentos detêm 92,81% dos custos, sendo que uma grande fração, 84,85 %, corresponde a amortizações.

Os passeios e outros arranjos espelham os custos em calçadas nas diferentes freguesias do concelho.

10. Mercados e Feiras

Tabela 13 – Custos dos Serviços Mercados e Feiras

Função	Serviço	Materiais	MOD	Máquinas e Viaturas	Outros Custos	Amortizações	TOTAL	%
341	Mercado Municipal	2.307,36 €	34.561,16 €	0,00 €	13.558,26 €	0,00 €	50.426,78 €	87,89%
341	Feiras	583,76 €	2.871,64 €	1.436,23 €	2.057,84 €	0,00 €	6.949,47 €	12,11%
Mercados e Feiras TOTAIS		2.891,12 €	37.432,80 €	1.436,23 €	15.616,10 €	0,00 €	57.376,25 €	100,00%
Mercados e Feiras TOTAIS %		5,04%	65,24%	2,50%	27,22%	0,00%	100,00%	

Nesta rubrica são espelhados os custos inerentes ao Mercado Municipal (serviço) e às Feiras realizadas no concelho (Feira Mensal, Feira de S. Simão e Feira de S. Martinho).

As receitas com o Mercado e Feiras totalizaram a quantia de 35.601,16 €.

$$\text{Margem de Cobertura Global} = \frac{35.601,16 \text{ €}}{57.376,25 \text{ €}} = 62\%$$

No total cerca de 62% dos custos (dos serviços) são cobertos pelos proveitos.

11. Promoção e Desenvolvimento do Concelho

Tabela 14 – Custos no âmbito da Promoção e Desenvolvimento do Concelho

Função	Serviço	Materiais	MOD	Máquinas e Viaturas	Outros Custos	Amortizações	TOTAL	%
350	Promoção e Desenvolvimento do Concelho	0,00 €	0,00 €	0,00 €	23.966,95 €	0,00 €	23.966,95 €	100,00%
Promoção e Desenvolvimento do Concelho TOTAIS		0,00 €	0,00 €	0,00 €	23.966,95 €	0,00 €	23.966,95 €	100,00%
Promoção e Desenvolvimento do Concelho %		0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	100,00%	

Nesta rubrica estão vertidos os custos inerentes à promoção e dinamização do concelho.

12. Administração Geral

Tabela 15 – Custos no âmbito da Administração Geral

Administração Geral	2016	%
Assembleia Municipal	1.891,82 €	0,11%
Reuniões de Câmara	7.335,42 €	0,41%
Câmara Municipal	140.381,17 €	7,94%
Presidência	74.970,08 €	4,24%
Gabinete de Apoio ao Presidente	65.152,58 €	3,69%
Vice-Presidência	90.210,25 €	5,10%
Vereação	80.392,49 €	4,55%
Gabinete de Informática, Redes e Telecomunicações	89.092,65 €	5,04%
Gabinete Jurídico	33.981,23 €	1,92%
Gabinete de Desenvolvimento Económico	22.648,57 €	1,28%
Expediente, Taxas, Licenças, Serviços Gerais e Arquivo	36.693,09 €	2,08%
Contabilidade e Faturação	193.941,44 €	10,97%
Recursos Humanos	56.231,12 €	3,18%
Contra-Ordenações	17.219,44 €	0,97%
Fiscalização	16.302,84 €	0,92%
Património	10.507,68 €	0,59%
Secção de Tesouraria	21.161,98 €	1,20%
Balcão Único e Espaço do Cidadão	80.656,33 €	4,56%
Setor Ação Social, Saúde e Habitação	131.677,61 €	7,45%
Setor da Cultura, Desporto, Recreio e Lazer	153.815,36 €	8,70%
DOPGU e DOSUA	239.268,88 €	13,54%
Serviços Administrativos do DOPGU e DOSUA	63.891,12 €	3,61%
Planeamento e Toponímia	40.576,75 €	2,30%
Ordenamento do Território	51.884,95 €	2,94%
Meio Ambiente	11.851,07 €	0,67%
Habitação e Urbanismo	36.022,13 €	2,04%
TOTAL	1.767.758,05 €	100,00%

A Administração Geral abrange os órgãos da autarquia e os serviços gerais da autarquia, designadamente, os da área administrativa, financeira, tesouraria, património, jurídico, desenvolvimento económico, habitação e urbanismo, ordenamento do território, planeamento, meio ambiente e obras (privadas e públicas).

13. Classificação Funcional

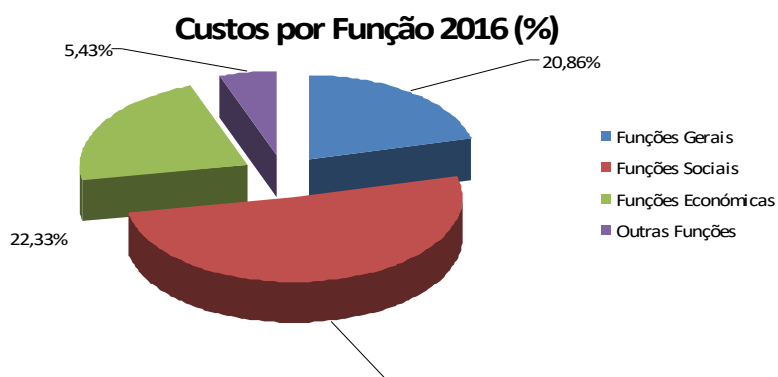
Tabela 16 – Custos por Classificação Funcional

Funções	2016	%
110 Serviços Gerais de Administração Pública		
111 Administração geral	1.767.758,05 €	19,54%
121 Protecção civil e luta contra incêndios	119.775,06 €	1,32%
2 Funções Sociais		
211 Ensino não superior	1.872.600,63 €	20,70%
221 Serviços individuais de saúde	105.475,79 €	1,17%
232 Acção social	67.528,76 €	0,75%
242 Ordenamento do Território	50.150,32 €	0,55%
243 Saneamento	475.046,27 €	5,25%
244 Abastecimento de água	155.317,19 €	1,72%
245 Resíduos sólidos	342.547,20 €	3,79%
246 Protecção do meio ambiente e conservação da natureza	37.526,56 €	0,41%
251 Cultura	672.694,99 €	7,43%
252 Desporto, recreio e lazer	809.669,69 €	8,95%
253 Outras actividades cívicas e religiosas	60.585,69 €	0,67%
3 Funções Económicas		
320 Indústria e energia	506.633,96 €	5,60%
331 Transportes rodoviários	1.305.863,24 €	14,43%
341 Mercados e feiras	86.975,03 €	0,96%
350 Outras funções económicas	120.746,99 €	1,33%
4 Outras Funções		
410 Operações da dívida autárquica	160.439,87 €	1,77%
420 Transferências entre administrações	250.470,60 €	2,77%
430 Diversas não especificadas	80.717,10 €	0,89%
TOTAL	9.048.522,99 €	100,00%

Tabela 17 – Custos por Funções %

Função	% Custos
1-Serviços gerais de administração pública	20,86%
2-Funções sociais	51,38%
3-Funções económicas	22,33%
4-Outras funções	5,43%

Gráfico 1 – Percentagem dos Custos por Classificação Funcional



Considerando que se perspectivava a entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP) foi alterada a estrutura de bens e serviços do Município de Tábua, repercutindo-se nos valores apresentados por classificação funcional pelo que no presente ano não será realizada a comparação com o ano anterior.